

## Gratidão a Arquidiocese de Mariana

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Saudação fraterna ao nosso Arcebispo Metropolitano, Dom Airton José dos Santos, aos irmãos presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, aos seminaristas e aos fiéis leigos e leigas. Aos religiosos e religiosas deixo as minhas felicitações por este dia Mundial da vida consagrada!

Quero externar neste dia em que o Papa Francisco me nomeou Bispo Auxiliar de da Arquidiocese de Goiânia, a minha alegria e gratidão de poder, mais uma vez dizer sim a Deus, respondendo ao seu chamado a participar da plenitude do sacerdócio. Agradeço a Deus pela dom da Vocação e à minha família, berço de minha formação cristã, especialmente aos meus queridos pais.

Agradeço aos formadores do nosso Seminário que me acolheram, desde 1992, quando me ingressei no Seminário Menor. Gratidão eterna ao Servo de Deus Dom Luciano Mendes que me ordenou diácono, em 2001 e presbítero, em 2002. Gratidão a Dom Geraldo Lyrio Rocha (*in memoriam*), que me confiou tantos serviços, inclusive me nomeou Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, onde estou até o prezado momento. Gratidão ao povo de Deus, às Paróquias por onde passei desde a Paróquia de São José Operário, em Barbacena; Sant'Ana, em Carandaí, Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto; e nosso Seminário São José, onde trabalhei por 10 anos como formador e até agora como professor.

Meus sinceros agradecimentos ao nosso Arcebispo Dom Airton, pela confiança e apoio nesta nova missão que a Igreja me confia. Gratidão aos meus irmãos presbíteros e diáconos pela convivência fraterna, compreensão e apoio. Deus seja louvado pela vida de nossa Arquidiocese de Mariana e por toda sua caminhada pastoral. Sou grato e feliz por pertencer a este clero marianense.

Aproveito para partilhar com todos o que estou vivendo neste dia significativo em minha vida e na vida de nossa Igreja. Nesta festa da Apresentação do Senhor, cujo Evangelho nos apresenta o momento em que Jesus é levado ao Templo e acolhido por Simeão, chamamos atenção o fato do Evangelista Lucas não mencionar o sacrifício do resgate do primogênito. Lucas apenas menciona que José e Maria deviam oferecer em sacrifício um par de rolas ou dois pombinhos. O silêncio quanto ao sacrifício do resgate aponta que toda a vida de Jesus foi consagrada ao Pai e assim viveu a doação total de sua vida, desde o início até o sacrifício na Cruz.

Neste sentido, ao ser eleito Bispo Auxiliar de Goiânia nesta festa da Apresentação do Senhor, renovo também a minha consagração a Deus ao responder sim ao chamado para a plenitude do sacerdócio. Assim, hoje também sou apresentado a Deus pela Igreja como servo e pastor, na configuração a Jesus o Bom Pastor, fazendo de minha vida doação e sacrifício em favor do povo de Deus, com amor de predileção pelos que mais necessitam das obras de misericórdia.

Diante do comunicado de minha nomeação episcopal, fui tomado pela emoção e pelo sentimento de consolação, misturado com o temor. Não o medo que nos impede de responder sim, mas o temor próprio dos relatos de teofania na Sagrada Escritura. Diante da grandeza do mistério que é a plenitude do sacerdócio, sinto o temor por reconhecer a minha pequenez e fragilidade humana ao tomar consciência de que participarei da plenitude do sacerdócio de Cristo e membro do Colégio dos Sucessores dos Apóstolos. Mistério de amor da parte de Deus que me conquistou para si.

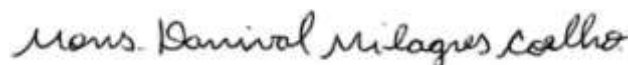
Pois bem, no momento que recebi a comunicação do Sr. Núncio, lembrei-me logo das palavras que Dom Luciano Mendes me dirigiu, no retiro espiritual para a minha ordenação presbiteral, quando me disse: “não tenha medo de assumir a missão mais exigente que a Igreja lhe pedir”. Além disso, motivado ainda pela experiência do discipulado em João que é um convite a permanecer no amor de Cristo (*Menéte in dilectione mea*, Jo 15,9), dei o meu SIM, pois a certeza do amor de Cristo me faz livre para obedecer a Deus e a Igreja.

Enfim, desde o dia 22 de janeiro, quando recebi o comunicado de minha eleição episcopal, tenho rezado por toda a Arquidiocese de Goiânia e também pela nossa Arquidiocese de Mariana, especialmente pelos meus paroquianos de Nossa Senhora da Piedade. Agradeço a Deus pela oportunidade que tive de estar aqui, nesta Paróquia, neste Santuário e de poder ter tido a graça de vivenciar o momento histórico em nossa cidade e em nossa Arquidiocese que foi a celebração da Beatificação da jovem mártir Isabel Cristina. Foram muitos trabalhos, mas a graça de Deus não faltou, como também não faltou o apoio dos meus queridos paroquianos e outros fiéis de outras paróquias. Deus seja louvado por tudo que vivi e pude realizar aqui nesta de Paróquia Nossa Senhora da Piedade.

Gostaria de dirigir uma palavra de gratidão também aos meus paroquianos. Saibam de que vocês não estão perdendo um pároco, mas estão oferecendo-o para ser um Bispo da Igreja e diante deste dom, renovemos a nossa esperança de que Deus haverá de enviar, ao seu tempo, um novo pároco que continuará a missão da Igreja nesta Paróquia. Aos meus vigários paroquiais Pe Isauro, Pe Tarcísio e Pe Túlio; bem como aos Diáconos Prado e Evanildo, nossos colaboradores; e outros que passaram por aqui, minha gratidão. Gratidão ainda aos nossos funcionários e todos os fiéis leigos e leigas eu atuam diretamente nos trabalhos de evangelização. Conto com o apoio de todos na preparação da minha ordenação episcopal, ainda teremos muitos serviços nestes próximos meses.

Enfim, peço aos irmãos do nosso presbitério e aos fiéis leigos as orações para nova missão que a Igreja me confia e rezem também pela minha conversão diária, pois sem essa não há perseverança com fidelidade. A nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da Arquidiocese de Goiânia, suplico o seu auxílio e sua intercessão em favor de meu ministério episcopal. Nossa Senhora auxiliadora ensinai-me a fazer tudo o que seu Filho nos disser. Abraço fraterno a todos!

Barbacena, 02 de fevereiro de 2024.



Bispo Auxiliar eleito de Goiânia